

O número 30 de nossa revista vem a público em um momento de grandes apreensões para todos aqueles, professores e pesquisadores, que atuam nos cursos de Pedagogia das Faculdades de Educação brasileiras, particularmente nas instituições públicas de ensino superior. Atuando na contramão daquilo que os mais diversos pesquisadores e instituições da área vêm defendendo, o Presidente da República baixou um decreto (Decreto Presidencial 3.276, de 06 de dezembro de 1999) que proíbe os cursos de Pedagogia de formarem professores para a educação infantil e para as séries iniciais do ensino fundamental. Utilizando-se da truculência de sempre, o governo federal faz valer os seus ditames e a sua política privatista na área educacional.

Numa clara afronta não apenas à autonomia universitária, mas também ao que diversas experiências bem sucedidas de formação de docentes nos cursos de pedagogia, muitos dos quais considerados de alta qualidade pelos próprios organismos governamentais relacionados à área, o governo federal, mais uma vez, ao mesmo tempo em que anuncia programas de melhoria da educação e do ensino, define ações e impõe normas legais que, claramente, têm como escopo maior a concessão de privilégios à iniciativa privada no campo educacional. Além disso, na prática, e como regra, apesar da negativa oficial, o decreto da Presidência da República, ao impedir que cursos de Pedagogia formem professores, contribui, decisivamente, para a desvinculação entre o ensino e a pesquisa na formação de professores, política das mais lamentáveis para nossa área.

Contra tal política, mais uma vez, é preciso ter uma posição clara e continuar defendendo as posições já conquistadas, as experiências que deram certo e as demais iniciativas que visem realmente à elevação da qualidade da educação brasileira. Esta, sem dúvida, tem sido uma preocupação fundamental dos cursos de pedagogia que optaram por formar professores para a educação fundamental.

Ao longo de sua trajetória, a *Educação em Revista*, contando com inequívoco apoio daqueles que atuam nos cursos de Pedagogia de nossas Faculdades e Centros de Educação, tem procurado contribuir para o debate sobre a educação no país, colocando em circulação resultados de estudos e experiências escolares e não-escolares de educação. É nessa mesma perspectiva que publicamos este número, o qual traz artigos abordando diversos aspectos da realidade educacional brasileira.

Por outro lado, a Comissão Editorial da *Educação em Revista* avaliou que, para continuar contribuindo significativamente com os atuais debates em nossa área, é preciso mudar. E tais mudanças virão, incidindo tanto sobre o formato gráfico quanto editorial do periódico.

No próximo número nossos leitores receberão uma revista com um perfil bastante atualizado, o que possibilitará uma leitura mais agradável e interessada. Para isso, a *Educação em Revista* mudará de tamanho, ficando menor e de mais cômodo manuseio e guarda. Por outro lado, em cada número da revista haverá um DOSSIÊ sobre um dos principais temas e/ou linhas de pesquisa na área da educação, que será organizado pelos grupos de pesquisas que nele atuam. Além do DOSSIÊ, a *Educação em Revista* continuará publicando, em todos os números, contribuições dos pesquisadores sobre os assuntos de interesse para a área, para o quê esperamos continuar contando com a colaboração dos pesquisadores que nos têm enviado seus trabalhos.

Sabemos que em tempos como os atuais, em que mudar quase sempre quer significar esquecer o passado, o nosso desafio é mudar para continuar à altura do ideário daqueles que a idealizaram: *o de construir um periódico respeitado academicamente e identificado com a causa de uma educação democrática e de qualidade para todos.*